

# TRIANGULAÇÃO DE TÉCNICAS PARA COLETA DE DADOS EM PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE<sup>1</sup>

## TRIANGULATION TECHNIQUES FOR DATA COLLECTION IN QUALITATIVE RESEARCH IN HEALTH

Tatiane Santos Couto de Almeida<sup>2</sup>

Buscou-se analisar o uso da triangulação de técnicas na coleta de dados em pesquisa qualitativa em Saúde, a partir de produções científicas. Trata-se de uma revisão de literatura, com busca realizada no portal da Biblioteca Virtual em Saúde, a partir das palavras-chave “Pesquisa Qualitativa em Saúde” e “Triangulação de Técnicas”. Foram selecionadas 16 publicações disponibilizadas em texto completo. Quanto às técnicas de coleta empregadas nos documentos selecionados, observou-se que a maior parte deles (12) utilizaram, pelo menos, 3 técnicas (75%). Dentre as técnicas enunciadas, a entrevista foi a mais utilizada e apareceu em 15 (93,75%), seguida da observação em 13 documentos (81,25%) e da análise documental em 10 (62,5%). De modo geral, as técnicas escolhidas para cada objeto proposto se mostraram adequadas. Contudo, para um dos estudos a utilização de técnicas diferentes poderia levar ao alcance de resultados mais coesos. O estudo revelou que algumas técnicas, a exemplo de observação e análise documental, não foram visualizadas ou apareceram superficialmente nos resultados, o que pode descaracterizar a triangulação. Constatou-se, ainda, que os objetos explorados sinalizam, por meio dos objetivos, a necessidade do uso de técnicas variadas. Dado o exposto, pode-se afirmar que o uso devido da triangulação, por meio da exploração das técnicas escolhidas, permite uma maior apreensão do objeto de estudo e resultados mais consistentes.

**Palavras-chave:** Pesquisa Qualitativa. Metodologia. Coleta de Dados.

*This study sought to analyze triangulation techniques for data collection in scientific health studies that use qualitative approaches. This is a literature review carried out at the Biblioteca Virtual em Saúde, using as keywords "qualitative health research" and "triangulation techniques". Sixteen full text publications were selected. With regard to the collection techniques employed in the selected documents, it was observed that most of them (12) applied at least three techniques (75%). Among the listed techniques, the interview was the most used and appeared in 15 (93.75%) papers, followed by observation in 13 documents (81.25%) and document analysis in 10 (62.5%). In general the techniques chosen for each object seemed adequate. However, one of the studies would have had more cohesive results if different techniques were chosen. Some techniques, like observation and document analysis were absent or superficially analyzed in the results, which can disfigure the triangulation. It was also found that the research objects as described in the objectives require the use of different techniques. We may conclude that the proper use of triangulation through the exploitation of the chosen techniques allows greater apprehension of the object of study and more consistent results.*

**Keywords:** Qualitative Research. Methodology. Data Collection.

<sup>1</sup>Artigo oriundo do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao curso de pós-graduação *latu sensu* em Metodologia da Pesquisa Científica, pela Faculdade Maria Milza – FAMAM.

<sup>2</sup>Mestre em Saúde Coletiva. Docente da FAMAM. Governador Mangabeira-BA. <http://lattes.cnpq.br/2436928628639073>. E-mail: [enf.tatianecouto@hotmail.com](mailto:enf.tatianecouto@hotmail.com).

## INTRODUÇÃO

A dinamicidade que envolve a ciência determina que, continuamente, haja uma preocupação com o rigor metodológico e a validação dos achados que sustentam a produção científica. Apesar de ser questionada por alguns (BLAIKIE, 1991; BRYMAN, 2007), a triangulação é entendida por Denzin e Lincoln (2006) como um meio de buscar confirmações e uma forma segura de validar pesquisas. Afirmam que o “uso de múltiplos métodos, ou da triangulação, reflete uma tentativa de assegurar uma compreensão em profundidade do fenômeno em questão” (2006, p. 19), o que garante rigor, riqueza, consistência e complexidade ao trabalho.

Denzin (1978) define quatro tipos de triangulação: de dados, do investigador, a teórica e a metodológica. A triangulação de dados significa coletar dados em períodos, espaços e de fontes distintas para o alcance de uma descrição mais completa e detalhada dos fenômenos. A triangulação do investigador se dá mediante a utilização de vários pesquisadores para estudar o mesmo objeto, na perspectiva de trazerem por meio de diferentes olhares, reflexões e análises também diferentes. A teórica refere-se à utilização de teorias diversas para tratar do mesmo objeto. Por fim, a triangulação metodológica refere-se ao uso de múltiplos métodos de investigação para a obtenção de informações mais completas e minuciosas do fenômeno estudado.

Por ser a triangulação metodológica a mais aplicada em pesquisas, a abordagem desta revisão será direcionada para este tipo, mais precisamente para a técnica de coleta de dados. Denzin (1978) afirma que este tipo de triangulação envolve a combinação de diversas técnicas, comumente a entrevista e a observação, de modo que juntas possam melhor compreender distintos aspectos de uma realidade e, por conseguinte, evitar os vieses trazidos pelo uso de uma única metodologia. Nessa perspectiva, Marcondes e Brisola (2014) asseguram que a triangulação possibilita ao pesquisador a utilização de três ou mais técnicas, com a finalidade de expandir as informações e os detalhes que entornam o seu objeto de pesquisa.

De tal modo, o exame do fenômeno sob o olhar de diferentes perspectivas, permite uma compreensão mais ampla, bem como o emergir de novas ou mais profundas dimensões. Isso contribui para a descoberta de novas formas de capturar um problema, distinguindo-se dos métodos convencionais de coleta de dados. Assim, a

triangulação combina o uso de métodos e fontes de coleta de dados qualitativos e quantitativos (entrevistas, questionários, observação e notas de campo, documentos, grupo focal, entre outros), podendo ainda ser utilizados diferentes métodos de análise dos dados (AZEVEDO et al., 2013).

Dentre as fontes de coleta de dados na pesquisa qualitativa, a entrevista se constitui a estratégia mais utilizada no trabalho de campo, a qual pode ser individual (conversa a dois) ou coletiva (presença de vários interlocutores), no sentido de levantar informações pertinentes ao objeto de pesquisa. O grupo focal, também, largamente utilizado em pesquisas qualitativas, se constitui num tipo de entrevista realizada com grupos pequenos e homogêneos, mediante um roteiro. Pode ser utilizado como técnica exclusiva ou combinada, inclusive com outras formas de entrevistas. Já a entrevista fechada ou questionário tem, na pesquisa qualitativa, um lugar de complementaridade, em virtude da necessidade de compreender a intensidade dos fatos (MINAYO, 2010).

Por sua vez, a observação auxilia o pesquisador a identificar e obter informações sobre as quais o indivíduo não tem consciência, mas que norteiam suas condutas. Para isso, o investigador necessita desenvolver um contato mais direto com a realidade (MARCONI; LAKATOS, 2009), a fim de perceber nuances, muitas vezes, não capturadas por outras técnicas.

A pesquisa documental possibilita a obtenção de dados de maneira indireta, por meio de registros estatísticos, oficiais, relatórios técnicos, prontuários, entre outros. Em vários casos, a análise documental é parte integrante de determinados objetos e até a única forma para se realizar uma investigação social (GIL, 2009).

A triangulação de dados na pesquisa qualitativa, por meio de diferentes técnicas, permite a exploração da realidade a partir de diferentes ângulos. Isso possibilita a interação de questões objetivas e subjetivas, ao mesmo tempo em que considera a “análise do contexto, da história, das relações, das representações e da participação”. O seu uso amplia o “espectro de contribuições teórico-metodológicas, de forma a perceber os movimentos, estruturas, ação dos sujeitos, indicadores e relações entre micro e macro realidades” (MINAYO, 2005, p. 29). A autora salienta que a reflexão sobre a triangulação de métodos revela que o seu emprego tem sido cada vez mais necessário e apropriado para estudos na área de Saúde.

Diante do que expõem os teóricos que defendem o uso da triangulação, estudos que

utilizam apenas um método ou técnica parecem ser mais vulneráveis a erros do que outros que empregam múltiplos métodos ou técnicas (AZEVEDO et al., 2013). De tal modo, este estudo se justifica por compreender a importância de caminhar no sentido do rigor metodológico e, neste sentido, a triangulação é uma alternativa para o alcance dos fenômenos em maior profundidade. Este artigo traz como objetivo analisar o uso da triangulação de técnicas de coleta de dados em pesquisa qualitativa em Saúde, a partir de produções científicas.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa que, segundo Pompeo, Rossi e Galvão (2009), permite a associação de literatura teórica e empírica bem como estudos com diferentes abordagens metodológicas que são analisados de forma sistemática em relação aos seus objetivos e materiais e métodos, possibilitando a realização de uma análise do conhecimento pré-existente sobre o objeto investigado.

Assim, seguindo *pari-passu* o que é definido para a revisão integrativa, foi realizado um levantamento bibliográfico através do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para o qual foram utilizadas como palavras-chave “pesquisa qualitativa em Saúde” e “triangulação de técnicas”. Foram encontrados 21 documentos. Destes, foram selecionados os documentos que estavam disponibilizados em texto completo, perfazendo um total de 18 publicações. Não foi estabelecido um corte temporal das publicações em razão de existirem poucos documentos.

Nessa busca inicial foram considerados o título e o resumo do artigo para seleção ampla de possíveis trabalhos de interesse. Foram excluídos dois artigos repetidos que constavam em bases de dados diferentes.

Após o levantamento bibliográfico, realizou-se a leitura exploratória do material encontrado, mais precisamente da metodologia e, com essa leitura, pôde-se obter uma visão global do material e, assim, foram delimitados os textos a serem interpretados em um total de 16 documentos que abordavam em suas metodologias a utilização da triangulação de técnicas de coleta de dados, constituindo estes o *corpus* documental desta pesquisa. Os documentos selecionados foram publicados entre os anos de 2006 e 2015.

A partir desse momento, os artigos foram colocados em ordem cronológica e organizados por

meio de um quadro, a partir das seguintes informações: título, autoria, tipo de documento (se artigo: nome do periódico), ano de publicação, base de dados vinculada, assunto principal, objetivo, técnicas utilizadas e resultados. Essa catalogação foi construída de modo a organizar e sumarizar as informações para o alcance do objetivo proposto pelo estudo.

## RESULTADOS

### Caracterização da produção científica sobre pesquisa qualitativa em Saúde com uso da triangulação de técnicas

Ao realizar uma caracterização dos documentos utilizados, o ano de publicação revela uma oscilação da produção científica de estudos com abordagem qualitativa da área de Saúde que utilizaram a triangulação de técnicas de coleta de dados. 2010 foi o ano que concentrou o maior número de estudos, 4 (25%). Nos anos de 2007, 2008, 2013 e 2014 foram produzidas 2 publicações em cada ano e em 2006, 2011, 2012 e 2015, apenas 1 publicação para cada ano citado.

A base de dados que mais publicou estudos relacionados foi a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), com 14 (87,5%) textos. As bases Cidades Saudáveis (CidSaúde) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF) publicaram cada uma um artigo, representando juntas 12,5% das publicações. Dos documentos publicados, 9 (56,25%) foram em formato de artigo, 4 dissertações (25%) e 3 teses (18,75%).

A instituição de origem da publicação foi investigada. Dos 16 documentos, 14 foram publicados em instituições brasileiras e, conforme os dados avaliados, percebeu-se maior prevalência da Universidade de São Paulo (USP) com 5 (31,25%) publicações, seguida da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) com 2 (12,5%) documentos. Outras instituições foram citadas, porém apenas 1 vez (6,25%), como a Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Luterana do Brasil, Universidade Federal de Viçosa, Escola de Saúde Pública de Minas Gerais, Universidade Estadual do Rio de Janeiro e Universidade Federal do Piauí. A Universidade de Guadalajara, no México e a Universidade Nacional da Colômbia também tiveram cada uma, apenas uma publicação.

Assim, considerou-se relevante averiguar os periódicos que mais publicam pesquisas qualitativas

na área de Saúde com o uso de triangulação de técnicas, com o propósito de identificar as prováveis fontes de conhecimento para contribuir com a continuidade da produção científica e conduzir publicações futuras. A Revista Saúde e Sociedade e a Interface – Comunicação, Saúde, Educação foram as que mais publicaram, cada uma com 3 artigos (33,33%). Os periódicos Texto & Contexto Enfermagem, Ciência e Saúde Coletiva e a Revista Med tiveram cada uma uma publicação (11,11%). Dos cinco periódicos citados, quatro são brasileiros e 1 colombiano.

Conforme o exposto, as revistas com maior concentração das publicações com o objeto especificado foram as Revistas Saúde e Sociedade, editada pela USP e a Interface – Comunicação, Saúde, Educação, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), ambas na cidade de São Paulo. As maiores publicações em periódicos paulistas podem estar relacionadas ao achado anterior acerca da instituição de origem, a qual confere à USP o maior número de estudos publicados.

A categorização dos documentos por temática se apresentou como um processo complexo devido à possibilidade de se abranger alguns resumos em mais de um assunto. Portanto, buscou-se classificar a pesquisa na categoria mais coerente com o objetivo geral da mesma. De modo geral, sobre o assunto principal das publicações foi encontrado uma diversidade de temáticas. A mais frequente foi Atenção Primária à Saúde, com 4 publicações (25%), seguida da temática Educação, com 3 (18,75%) e Vigilância Sanitária, com 2 (12,50%). As demais (Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde; Enfermagem; Gênero; Programas Governamentais; Qualidade de Vida; Saúde Bucal e Saúde do Trabalhador) tiveram apenas 1 publicação.

Ao fazer uma análise dos objetos selecionados para este estudo, percebeu-se o uso da abordagem da triangulação como estratégia para cumprir os objetivos traçados. Isso é ratificado por Figaro (2014) quando afirma que triangular técnicas permite a realização de um rico levantamento de dados empíricos que são justapostos e cruzados na realização da análise, atendendo, assim, às especificidades dos objetos e chegando a resultados que permitem orientar ações e realizar proposições.

## **Uso da triangulação em pesquisas qualitativas na área de Saúde**

Sabendo que um dos tipos de triangulação requer a combinação de diferentes técnicas, é importante saber por quais optar, a fim de atender aos objetivos propostos nos estudos. Schraiber (1995) menciona que a partir do problema priorizado e das hipóteses formuladas, o pesquisador deve escolher os métodos, técnicas e instrumentos de coleta de dados para que possa, a partir desses, obter as respostas. Esse processo é fundamental, uma vez que a técnica não fala por si, ela se constitui no meio através do qual o pesquisador apreende aspectos da realidade, decodifica e imerge no objeto de estudo.

No universo das pesquisas qualitativas é usual a utilização de múltiplas formas de coleta de dados (BARROS; LEHFELD, 1994). Portanto, partindo para uma análise mais específica quanto às técnicas de coleta empregadas na metodologia dos documentos selecionados, observou-se que a maior parte deles (12) utilizaram 3 técnicas (75%) e 3 documentos referiram o uso de 5 técnicas (18,75%). Um dos artigos referiu o uso da triangulação, contudo utilizou apenas 2 técnicas (6,25%), não estando, pois, de acordo com o conceito de triangulação trazido por Marcondes e Brisola (2014), os quais defendem a utilização de três ou mais técnicas.

Por se tratar de triangulação, o número total de técnicas encontradas é superior ao de documentos selecionados. Dentre as técnicas enunciadas nas 16 produções (Quadro 1), a entrevista foi a mais utilizada e apareceu em 15 (93,75%) delas. Segundo Minayo (2010), a entrevista é o procedimento mais frequente no trabalho de campo. A observação apareceu em 13 documentos (81,25%) e a análise documental em 10 (62,5%). O grupo focal também constituiu uma técnica presente e foi registrada em 7 documentos (43,75%). Minayo (2010) traz como técnicas comuns à pesquisa qualitativa a entrevista, a pesquisa em grupo e a observação. Dentro das associações realizadas, a análise documental, nesta pesquisa, também foi bastante frequente e, neste sentido, Moreira (2005) ratifica a utilização de uma fonte paralela para complementar os dados e possibilitar a contextualização dos dados documentais. As oficinas apareceram em 2 trabalhos (12,5%). Outras técnicas como o círculo de reflexão, inquérito, *feedback* dos participantes e questionário foram apontadas, cada uma, por um documento, apenas (6,25%).

**QUADRO 1.** Técnicas de pesquisa utilizadas pelos estudos com abordagem qualitativa na área de Saúde com o uso da triangulação de técnicas. BVS, jan. 2016.

Doc.	Título	Objetivo	Técnicas
1	Teoria dos vínculos profissionais: um novo modo de gestão em enfermagem	Construir um modelo de trabalho em equipe na enfermagem, que favoreça as relações interpessoais.	Entrevista semiestruturada Observação simples Grupo focal
2	Programa Renda Mínima na Aldeia Indígena Morro da Saudade em São Paulo, entre 2003 e 2004: análise de uma experiência	Analisar a implantação do Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima na comunidade Guarani do Morro da Saudade, SP.	Observação participante Entrevista não-estruturada Análise documental
3	Análise da política de descentralização das ações de vigilância sanitária no Brasil: do debate sobre o repasse de recursos ao compromisso com a responsabilidade sanitária	Descrever e analisar o atual panorama em que se desenvolve a política de descentralização das ações de VISA no Brasil.	Revisão Bibliográfica Diário de campo Análise documental Entrevista semiestruturada
4	Enseñando investigación cualitativa en salud: evaluación de un curso de formación en la perspectiva de los alumnos	Avaliar um curso de especialização em pesquisa qualitativa em Saúde com base na perspectiva dos alunos.	Questionário aberto Entrevista individual Feedback dos participantes
5	Atenção à Saúde Bucal no município de São Paulo de 2005 a 2007	Verificar e analisar como as diretrizes da política nacional de Saúde Bucal de 2004, foram acatadas e implantadas no município de São Paulo no período de 2005 a 2007.	Análise documental Observação não-participante Entrevista semiestruturada Grupo focal
6	Conocimientos, actitudes y prácticas sobre las geohelmintiasis en una comunidad rural de Colombia	Explorar e descrever os conhecimentos, atitudes e práticas sobre as geohelmintoses na Colômbia em uma comunidade rural dos pais e crianças como base para projetar um programa de educação em saúde.	Inquérito Entrevista Grupo focal Círculos de reflexão Observação participante.
7	A prática pedagógica nos cursos de Educação Profissional Técnica de nível Médio em Saúde: a percepção do professor	Analisar a prática pedagógica realizada pelos professores dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Saúde a partir de suas próprias percepções.	Entrevista semiestruturada Observação participante Análise documental
8	Atuação sobre os determinantes sociais da saúde em uma iniciativa de Campo Grande - MS: Projeto Viva seu Bairro	Conhecer a relação entre o Projeto Viva seu Bairro e os determinantes sociais da saúde, bem como identificar a presença da participação social e da intersectorialidade nas ações desenvolvidas.	Entrevista individual Grupo focal Análise documental
9	Visita médica domiciliar: espaço para interação, comunicação e prática: estudo de caso no Programa Saúde da Família, município de Florianópolis, Santa Catarina	Compreender a visita médica como espaço de interação e instrumento potencializador da comunicação entre o profissional, o paciente e sua família.	Entrevista semiestruturada Observação participante Análise documental

10	A visita médica domiciliar como espaço para interação e comunicação em Florianópolis, SC	Compreender como a visita domiciliar impacta a prática médica, com relação a mudanças na qualidade da interação entre o profissional, o paciente e sua família.	Entrevista semiestruturada Observação participante Análise documental
11	A organização do trabalho, prazer e sofrimento da enfermagem: estudo de caso em uma unidade de internação hospitalar	Compreender a relação entre organização do trabalho e o prazer e/ou sofrimento da equipe de enfermagem de uma unidade de internação de adultos de um hospital público de ensino.	Entrevista semiestruturada Observação não-participante Análise documental
12	Os desafios da implantação do Plano Diretor de Vigilância Sanitária em um contexto municipal	Descrever e analisar os desafios para a implantação do PDVISA em um município de médio porte em um Estado da Região Sudeste do Brasil.	Grupo focal Oficinas Observação participante
13	Quem participa em quê? Experiências de construção compartilhada no âmbito da cooperação Brasil – Canadá para o Aperfeiçoamento da Gestão na Atenção Primária à Saúde	Analisar processos e resultados da construção compartilhada de conhecimento e intervenção no Projeto de Aperfeiçoamento da Gestão da Atenção Primária desenvolvido no âmbito da cooperação Brasil e Canadá em quatro Estados da região Nordeste do país.	Análise documental Observação Oficinas Entrevistas semiestruturadas
14	Singularidades de gênero no cuidado psicossocial às usuárias de cocaína e crack: contribuições para a enfermagem	Analisar o cuidado psicossocial às mulheres usuárias de crack e cocaína e discutir a abordagem das singularidades do gênero feminino neste cuidado.	Observação sistemática Entrevista semiestruturada Análise documental
15	O aprender fazendo: representações sociais de estudantes da Saúde sobre o portfólio reflexivo como método de ensino, aprendizagem e avaliação	Identificar as representações sociais dos estudantes no processo de construção do portfólio.	Observação participante Entrevista Grupo focal
16	A perspectiva dos profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre o apoio matricial em saúde mental	Investigar o apoio matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos profissionais generalistas.	Entrevista semiestruturada Grupo Focal

Fonte: Dados da Pesquisa (2016)

Dentre os documentos expostos, analisou-se o uso das técnicas de coleta de dados e se as mesmas, através da triangulação, contribuíram para o alcance dos objetivos propostos. De antemão, em todas as pesquisas, os objetivos foram alcançados. Quanto às técnicas, observou-se que na maior parte dos estudos, as mesmas foram adequadas e necessárias para o cumprimento das suas finalidades.

Nos documentos 1, 2, 3, 5, 6, 8, 11, 13, 14 e 15 existe uma relação coerente entre objeto, objetivos elencados e técnicas escolhidas. As técnicas foram

bem descritas na metodologia. Para as entrevistas, escolheram-se adequadamente os informantes-chave para atender as especificidades dos objetos. As observações foram escolhidas para conhecer com mais proximidade os processos de trabalho ou para o registro de gestos, sinais, sentimentos e impressões. Para as pesquisas que utilizaram a análise documental, optou-se por documentos também relevantes e com relação direta aos objetos de estudo, de modo a contribuir para o alcance dos objetivos propostos. Os estudos que optaram por grupo focal, complementando as demais técnicas,

potencializaram resultados por meio de informações obtidas em discussão de grupos.

Assim, esses dados confirmam o exposto por Souza e Zione (2003) que enfatizam a triangulação dos dados coletados, por meio de múltiplas fontes, como uma estratégia que permite uma maior legitimidade das informações e uma inserção mais intensa do pesquisador no contexto de onde surgem os fatos, os discursos e as ações dos sujeitos.

Como referido, a utilização de três ou mais técnicas ajudaram na coleta de informações que reunidas colaboraram para o alcance das finalidades. Para além disso, cita-se um dos estudos, cujo objetivo era construir um modelo de trabalho em equipe na enfermagem que favorecesse as relações interpessoais para o alcance de um cuidado terapêutico comprometido com os usuários dos serviços de saúde, o qual transcendeu ao objetivo proposto e culminou na construção de um novo modo de gestão para a enfermagem, através da elaboração da teoria dos vínculos profissionais.

Salienta-se que os trabalhos supracitados triangularam as técnicas na disposição dos resultados, de modo que a cada técnica exposta, os dados apareciam e se complementavam entre si ou potencializavam os achados. A exemplo, menciona-se a tese intitulada “Atenção à Saúde Bucal no município de São Paulo de 2005 a 2007”, cujo objetivo foi analisar a implantação das diretrizes da política nacional de Saúde Bucal (PNSB) e, para isso, empregou quatro técnicas de coleta de dados.

Nesta pesquisa, a análise documental reuniu informações de documentos técnicos da Secretaria Municipal de São Paulo, atas do Conselho Municipal de Saúde, além de dados eletrônicos e outros relevantes para avaliar a PNSB. A observação não-participante cumpriu o seu papel no sentido de não envolvimento no contexto observado, como é recomendado em situações de caráter público (VASCONCELOS, 2002), mas que foi necessária para auxiliar na interpretação das informações. As entrevistas semiestruturadas foram realizadas de forma individual com as coordenadoras de Saúde Bucal das cinco regiões delimitadas para a área da saúde em São Paulo e com a coordenação da Saúde Bucal da Secretaria de Saúde. Já com as auxiliares de coordenação, que integram a área técnica, foram realizadas entrevistas coletivas. Para o desenvolvimento dos grupos focais foi organizado o primeiro grupo com profissionais da Equipe de Saúde Bucal e o segundo com representantes dos usuários, cumprindo para a conformação dos grupos os requisitos necessários que norteiam a técnica, a exemplo do que traz Trad (2009) quando cita a

importância de considerar os recursos necessários, com ênfase para os moderadores do grupo, perfil e número de participantes que integram cada um deles.

A única consideração a ser feita sobre o grupo focal neste estudo é a utilização do mesmo instrumento para entrevistas e grupos focais, com adequação, apenas, da ordem de apresentação dos treze itens. A literatura enfatiza que o roteiro para nortear a discussão dos grupos deve conter poucos itens, e que as primeiras questões devem ser mais gerais e mais fáceis para estimular a participação de todos os integrantes, sendo seguidos por tópicos mais específicos e polêmicos (GOMES; BARBOSA, 1999). Apesar da maioria das pesquisas que utilizam o grupo focal se nortear em roteiros mais enxutos, há de se considerar que os roteiros devem contemplar o objeto estudado e, no caso desta pesquisa, o roteiro foi embasado nas Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, o que pode justificar o uso do roteiro confeccionado.

Por sua vez, a tese “Atuação sobre os determinantes sociais da saúde em uma iniciativa de Campo Grande - MS: Projeto Viva seu Bairro” utilizou como técnicas a entrevista com gestores da administração municipal e técnicos responsáveis pelo projeto, seis grupos focais entre representantes da população das localidades contempladas pelo projeto, para conhecer a percepção dos mesmos sobre a iniciativa realizada, e a análise documental, na qual foram examinados os documentos relacionados ao projeto. Além de metodologicamente as técnicas estarem bem descritas, nos resultados elas aparecem claramente de modo a possibilitar o conhecimento da relação entre o Projeto Viva seu Bairro e os determinantes sociais da saúde, além de identificar a presença da intersectorialidade e da participação social nas ações desenvolvidas.

Uma das pesquisas que também merece referência é um estudo de caso desenvolvido numa unidade de internação hospitalar, cujo objetivo foi compreender a relação entre organização do trabalho e o prazer e/ou sofrimento da equipe de enfermagem. Foram utilizadas as técnicas da entrevista semiestruturada, observação não-participante e análise documental. Para compreender as nuances de um objeto que traz para a discussão a organização do trabalho, a entrevista, com roteiro estabelecido, norteia e explora consideravelmente a realidade; contudo, para dar conta do prazer e sofrimento laboral se faz necessário extrapolar os aspectos ditos numa entrevista, enxergar os aspectos não ditos e somar

e/ou confrontar os achados com a realização de observações do processo de trabalho que perpassa pela subjetividade. Na verdade, a observação potencializa a entrevista no sentido de entender como se processa a relação entre organização e trabalhador e os produtos (prazer e/ou sofrimento) dela advindos. A pesquisa documental permite, neste caso, constatar determinados aspectos da realidade, por meio de documentos que permitam conhecer, por exemplo, o adoecimento e/ou afastamento por doença do trabalhador, escalas de trabalho, além de dados que caracterizem o trabalho de enfermagem na unidade estudada, como taxa e ocupação de leitos, taxa de infecção, resultados de avaliações dos pacientes, entre outros.

A autora explica que a utilização de diversos materiais (documentos, entrevista e observação) permitiu a apreensão de elementos e nuances que possibilitaram a compreensão de como ocorre a relação entre organização do trabalho, a produção do prazer e do sofrimento e a saúde do trabalhador de enfermagem (CATALAN, 2012), evidenciando a triangulação como tática fundamental para o alcance de determinados propósitos em pesquisas.

Contudo, existiram estudos (7, 9, 10 e 12) com técnicas relatadas na metodologia que pouco ou nada apareceram nos resultados, apesar de terem todos os seus objetivos alcançados. Julga-se, no entanto, que as técnicas de coleta elegidas nas metodologias para os estudos possuem uma relação lógica com os objetivos elencados.

As pesquisas 7, 9 e 10 utilizaram a entrevista semiestruturada e, essa, dentre as técnicas escolhidas, foi a única que trouxe nas metodologias dos estudos uma descrição apropriada. Dados sobre os sujeitos, forma de captação das entrevistas, transcrição e codificação utilizadas foram descritos, enfatizando a garantia do anonimato, sigilo e confiabilidade dos dados. Destacaram a utilização de roteiros de entrevistas semiestruturadas com finalidade norteadora e que davam liberdade para expressão dos entrevistados. Além disso, os resultados trouxeram uma ampla utilização de informações coletadas por meio da entrevista, evidenciando esta como a principal técnica empregada para a coleta dos dados dessas pesquisas.

A análise documental também foi utilizada nessas pesquisas. A pesquisa 7 tratou sobre a prática pedagógica nos cursos de Educação Profissional Técnica de nível Médio em Saúde e foi a única que mencionou o Projeto Político Pedagógico como documento analisado, embora não descrevesse quais aspectos foram avaliados, além

de não ter relatado a utilização de um instrumento que direcionasse a análise. Já a dissertação que abordou a visita médica domiciliar (documento 9) e o artigo oriundo desta dissertação (documento 10) sequer nomearam qual (ais) documento (s) foi (foram) utilizado (s). Quando se partiu para a apreciação dos resultados, a pesquisa 7 apresentou na discussão um subcapítulo sobre o conhecimento do Projeto Político Pedagógico pelos docentes e sobre a análise documental realizada. Nessa perspectiva, os resultados apontados pelos documentos 9 e 10 não aportaram nenhuma informação oriunda de pesquisa documental. Diante de tais informações, há de se registrar uma falha metodológica nos documentos 9 e 10, quando se trata de fazer alusão à técnica de análise documental, a qual não foi empregada no texto.

A observação participante, por sua vez, foi uma técnica escolhida nos documentos 7, 9, 19 e 12. Para Queiroz et al. (2007) este tipo de observação é uma das técnicas com larga utilização em pesquisas de abordagem qualitativa, que consiste na análise da realidade social, por meio da inclusão do pesquisador no grupo observado, interagindo por longos períodos com os participantes com o objetivo de adentrar no seu cotidiano para conhecer o significado de estar ou conviver naquela situação.

Diante do que se propõe a observação participante, observou-se uma lacuna de ordem metodológica tanto em trazer aspectos que explicitassem as especificidades deste tipo de observação na discussão teórica, como na operacionalização da técnica. Apesar da observação participante ser interpretada e empregada de diversos modos por diferentes pesquisadores (PATERSON; BOTTORFF; HEWAT, 2003), realizou-se uma análise a partir do conceito-chave deste tipo de observação. Assim, nos documentos 9, 10 e 12, apesar de explicitarem o uso de diários de campo, instrumento específico deste tipo de observação, não foram percebidas informações sobre a entrada dos pesquisadores em campo, como se deu o processo de interação no cotidiano e o processo de análise da realidade social que rodeava os participantes e os observadores, o que pode levar ao questionamento sobre o emprego adequado da técnica. Todavia, em duas das pesquisas (documentos 9 e 10) existiram nos resultados dados da observação realizada, os quais permitiram a detecção e obtenção de informações, por vezes, não apreendidas pelos demais métodos utilizados (CANO; SAMPAIO, 2007). Já no estudo sobre os desafios da implantação do Plano Diretor de Vigilância Sanitária em um contexto municipal



(documento 12) não foi possível visualizar dados da observação na disposição dos resultados e, por conseguinte, a triangulação das três técnicas propostas.

O documento 7, que trata sobre a prática pedagógica nos cursos de Educação Profissional Técnica de nível Médio em Saúde, trouxe na metodologia uma classificação de observação participante quanto à possibilidade de inserção do pesquisador no campo, proposta por Raymond Gold (1958) e retomada por Minayo (2010). Dentro desta categorização, descreve-se um subtipo de observação participante, classificado como observador-como-participante, que é uma modalidade geralmente utilizada para complementar o uso de entrevistas.

Nesse sentido, Haguette (1987) e Minayo (2010) apresentam, como limitação deste tipo de observação participante, o fato da mesma ser realizada em curto espaço de tempo, o que resulta na superficialidade dos fenômenos observados. Assim sendo, ao considerar o objetivo do estudo, há de se questionar a escolha deste tipo de observação, já que o estudo se propõe a analisar a prática pedagógica de professores e para alcançar o objetivo, a realização de uma modalidade de observação-participante mais prolongada e que favoreça o acompanhamento das rotinas cotidianas dos professores envolvidos torna-se necessária.

Já no estudo *Enseñando investigación cualitativa en salud: evaluación de un curso de formación en la perspectiva de los alumnos*, que utiliza como técnicas o questionário aberto, a entrevista e o *feedback* dos participantes, embora os objetivos tenham sido alcançados, acredita-se na observação e grupo focal como procedimentos importantes capazes de apreender informações não explicitadas por meio das técnicas escolhidas para a operacionalização do estudo, podendo assim ter tido um maior aprofundamento de questões e, no caso do grupo focal, a possibilidade de trazer para os resultados a opinião compartilhada e consistente no grupo, como forma de avaliar o curso na perspectiva dos alunos.

É importante salientar que os autores referem consistência das informações coletadas com as diferentes técnicas empregadas no estudo, contudo questionam a utilização da observação participante e grupos focais ou mesmo nominais, como estratégias que poderiam captar outras informações relevantes para o objeto (Mercado-Martínez et al., 2008).

Apenas um dos trabalhos analisados (documento 16), cujo objetivo foi investigar o apoio

matricial em saúde mental na Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos profissionais generalistas utilizou, apenas, duas técnicas de coleta de dados. As duas técnicas foram bem descritas e exploradas na metodologia e ao longo da apresentação dos resultados e discussão. Todavia, a utilização de uma terceira técnica, a exemplo da observação, poderia potencializar os achados, no sentido de possibilitar o conhecimento dos processos, das atitudes e uma análise sobre o que pensam sobre o apoio matricial e o que realizam esses profissionais. Nesse sentido, Cano e Sampaio (2007) enfatizam a observação como uma técnica capaz de identificar e obter informações por vezes não alcançadas pelos demais métodos. Portanto, além de confirmar ou contradizer os achados, a observação é capaz de produzir *insights* para melhor compreensão do que está por trás da oralidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar o uso da triangulação de técnicas de coleta de dados em Pesquisa Qualitativa em Saúde, a partir das produções científicas selecionadas neste estudo, constatou-se que os objetos explorados sinalizam, por meio dos objetivos, a necessidade do uso de técnicas variadas. Pode-se afirmar que o uso devido da triangulação, por meio da exploração das técnicas escolhidas permite uma maior apreensão do objeto de estudo e resultados mais consistentes.

A maior parte dos estudos utilizou satisfatoriamente a triangulação e optou adequadamente por técnicas que contribuíram para o alcance dos objetivos, existindo, pois, uma relação coerente entre objeto, objetivos elencados e técnicas escolhidas, através de uma descrição metodológica clara e da operacionalização apropriada do estudo, revelados pelos resultados e discussão realizados.

Contudo, para um dos estudos a utilização de técnicas diferentes poderia levar ao alcance de resultados mais coesos. O estudo revelou que algumas técnicas, a exemplo de observação e análise documental, não foram visualizadas ou apareceram superficialmente nos resultados, o que pode descaracterizar a triangulação.

Pode-se afirmar, assim, a importância do uso da triangulação de técnicas nas pesquisas qualitativas, nas quais a subjetividade, o estudo de percepções, das crenças e das relações suscita o uso de diferentes técnicas para a (re)construção do conhecimento das pesquisas em Saúde.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à Faculdade Maria Milza (FAMAM) pela oferta integral de bolsa de estudo do curso de pós-graduação em Metodologia da Pesquisa Científica.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. G. et al. Os desafios da implantação do Plano Diretor de Vigilância Sanitária em um contexto municipal. **Saúde Soc.** São Paulo, v.22, n.4, p.1154-1166, 2013.

AZEVEDO, C. E. F. et al. A Estratégia de Triangulação: Objetivos, Possibilidades, Limitações e Proximidades com o Pragmatismo. **IV Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade.** Brasília, 2013.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. **Projeto de pesquisa:** propostas metodológicas. Petrópolis (RJ):Vozes;1994.

BLAIKIE, N. W. H. **A critique of the use of triangulation in social research.** Quality & Quantity, v.25, n, 2, 1991, p. 115-136.

BORGES, R. Visita médica domiciliar: espaço para interação, comunicação e prática: estudo de caso no Programa Saúde da Família, município de Florianópolis, Santa Catarina. **Tese (Doutorado).** Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, 2010. 245p.

BORGES, R.; D'OLIVEIRA, A. F. P. L. A visita médica domiciliar como espaço para interação e comunicação em Florianópolis, SC. **Interface Comunicação Saúde Educação**, v. 15, n.37, p.461-72, abr./jun. 2011.

BRITO, R. L. Análise da política de descentralização das ações de vigilância sanitária no Brasil: do debate sobre o repasse de recursos ao compromisso com a responsabilidade sanitária. **Dissertação (Mestrado em Saúde Pública)**, Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, 2007, 205p.

BRYMAN, A. Barriers to Integrating Quantitative and Qualitative Research. **Journal of Mixed Methods Research**, v.1, n. 1, p. 8-22, 2007.

CANO, D.S; SAMPAIO I.T.A. O método de observação na psicologia: Considerações sobre a produção científica. **Interação em Psicologia**, v.11, p. 199-210,

2007.

CATALAN, V. M. A organização do trabalho, prazer e sofrimento da enfermagem: estudo de caso em uma unidade de internação hospitalar. **Dissertação (Mestrado).** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Porto Alegre, RS, 2012. 98f.

COSTA, G. D., COTTA, R. M. M. O aprender fazendo: representações sociais de estudantes da saúde sobre o portfólio reflexivo como método de ensino, aprendizagem e avaliação. **Interface (Botucatu)**, v.18, n.51, p.771-83, 2014.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K. e LINCOLN, Y. S. (Orgs.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens.** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. p. 15-41.

DENZIN, N. **The research act: a theoretical introduction to sociological methods.** 2a ed. New York: Mc Graw-Hill, 1978.

DÍAZ, M.M. P. et al. Conocimientos, actitudes y prácticas sobre las Geohelmintiasis en una comunidad rural de Colombia. **Rev. Fac. Med**, v.18, n.1, p.12-22, 2010.

FABBRI, E. A.; RIBEIRO, H. Programa Renda Mínima na Aldeia Indígena Morro da Saudade em São Paulo, entre 2003 e 2004: análise de uma experiência. **Saúde Soc.** São Paulo, v.16, n.2, p.61-75, 2007.

FIGARO, R. A triangulação metodológica em pesquisas sobre a comunicação no mundo do trabalho. **Revista Fronteiras – estudos midiáticos**, v.16, n.2, mai-ago, 2014.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GOMES, M. E. S.; BARBOSA, E. F. A técnica educativa de grupos focais para obtenção de dados qualitativos. **Educativa**, 1999. Disponível em: [www.dppg.cefetmg.br/mtp/TecnicadeGruposFocaisdoc.c](http://www.dppg.cefetmg.br/mtp/TecnicadeGruposFocaisdoc.c). Acesso em: 2 mar. 2016.

GONÇALVES, C. C. M. Atuação sobre os Determinantes sociais da saúde em uma iniciativa de Campo Grande - MS: Projeto Viva seu Bairro. **Tese (Doutorado).** Universidade de São Paulo, 2010, 267p.

HAGUETTE, M.T. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. Petrópolis (RJ): Vozes, 1987.

HIRDES, A. A perspectiva dos profissionais da Atenção Primária à Saúde sobre o apoio matricial em saúde mental. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.20, n.2, p. 371-382, Fev. 2015. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232015000200371&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000200371&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 17 jan. 2016.

LEÃO, L. M. P. A prática pedagógica nos cursos de Educação profissional técnica de nível Médio em saúde: a percepção do professor. **Dissertação (Mestrado Profissional)**. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca. Fundação Oswaldo Cruz, 2009, 110p.

MARCONDES, N. A. V.; BRISOLA, E. M. A. Análise por triangulação de métodos: um referencial para pesquisas qualitativas. **Revista Univap**, São José dos Campos-SP-Brasil, v.20, n.35, jul. 2014.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MERCADO-MARTÍNEZ, F. et al. Enseñando investigación cualitativa en salud: evaluación de un curso de formación en la perspectiva de los alumnos. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v.12, n.26, p.515-26, jul./set., 2008.

MINAYO, M. C. S. **Avaliação por triangulação de métodos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12ª ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

MOREIRA, S. V. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2005. p. 269-279.

PATERSON, B. L.; BOTTORFF, J. L.; HEWAT, R. Blending observational methods: possibilities, strategies and challenges. **International Journal of Qualitative Methods**, v.2, n.1, p. 29-38, 2003.

PEDROSA, J. I. Quem participa em quê? Experiências de construção compartilhada no âmbito da cooperação Brasil – Canadá para o Aperfeiçoamento da Gestão na Atenção Primária à Saúde. **Saúde Soc.** São Paulo, v.22, n.2, p.629-641, 2013.

POMPEO, D.A., ROSSI, L. A., GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. **Acta Paul Enferm**, v.22, n.4, p. 434-8, 2009.

QUEIROZ, D. T. et al. Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na área da saúde. **R. Enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v.12,n.2, p.276-83, abr./jun, 2007.

ROBLES, L. P. Atenção à Saúde Bucal no município de São Paulo de 2005 a 2007. **Tese (Doutorado em saúde pública)**, Universidade de São Paulo, 2008, 447p.

SCHRAIBER, L. B. Pesquisa qualitativa em saúde: reflexões metodológicas do relato oral e produção de narrativas em estudo sobre a profissão médica. **Revista de Saúde Pública**, v.29, n.1, p.63-74, 1995.

SILVA, E. B. O. Singularidades de gênero no cuidado psicossocial às usuárias de cocaína e crack: contribuições para a enfermagem. **Dissertação (Mestrado)**. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2014, 108f.

SOUZA, D. V.; ZIONE, F. Novas perspectivas de análise em investigações sobre meio ambiente: a teoria das representações sociais e a técnica qualitativa da triangulação de dados. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.12, n.2, p.76-85, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v12n2/08.pdf>. Acesso em: 2 mar. 2016.

THOFEHRN, M. B.; LEOPARDI, M. T. Teoria dos vínculos profissionais: um novo modo de gestão em enfermagem. **Texto Contexto Enferm**, Florianópolis, v.15, n.3, p. 409-17, Jul-Set; 2006.

TRAD, L. A. B. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. **Physis Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.19, n.3, p.777-796, 2009.

VASCONCELOS, E. M. **Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa**. Petrópolis: Vozes, 2002.